

Alexandre Santos, presidente do conselho diretivo da Academia de Espinho,  
a propósito da celebração dos 10 anos do atual Edifício

**“Um Auditório com este perfil  
de funcionamento deve ser  
caso único a nível nacional”**

**Maré  
Viva**

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Págs. 8 e 9

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1938 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 28/09/2016

Maré Desportiva

Página 13

Mais um desaire caseiro

**Tigres voltam a  
empatar**

Maré de Entrevista

Página 5

Desenvolvido pela Escola  
Profissional de Espinho

**Capacete Inteligente  
premiado como o  
segundo melhor  
projeto do país**

Maré de Notícias

Página 7

Na antiga Escola Primária

**Nasceu o Fórum  
de Esmojães**

**AUTARQUIAS QUEREM  
LINHA DO “VOUGUINHA”  
REQUALIFICADA**



Pag. 3

Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

**Silva's**  
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198  
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia  
Telf.: 227 453 486  
Tlm.: 912 343 3463  
email: silvasgraf@gmail.com



## 32 MILHÕES DE EUROS DIVIDIDOS EM 30 INTERVENÇÕES NO LITORAL NORTE

O ministro do Ambiente esteve em Paramos e afirmou que os cerca de 32 milhões de euros previstos no Plano de Ação para o Litoral Norte serão divididos por 30 intervenções. Obras de reforço do esporão da Praia da Baía vão avançar em breve.

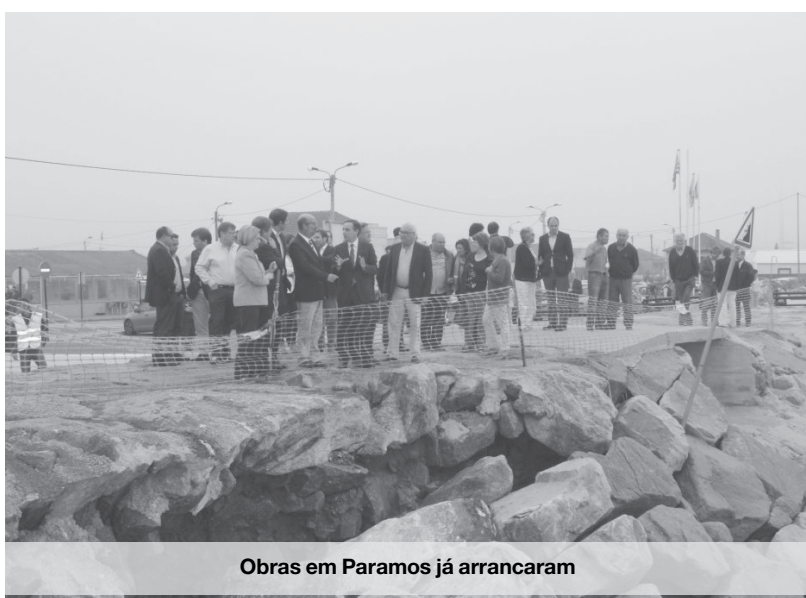
O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, visitou o esporão da Praia de Paramos (já em obras) e da Praia da Baía. “É mesmo importante fazermos estas coisas com a antecedência possível sabendo que o mar não nos vai deixar, e temos mesmo de estar sempre atentos ao que é a evolução”, sublinhou o ministro durante a visita acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, pelo vice-presidente, Vicente Pinto e pelo vereador Quirino de Jesus. Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia, e Américo

Castro, presidente da Assembleia de Freguesia, também marcaram presença, assim como a deputada Rosa Maria Albarnaz.

O conjunto de intervenções constituem ações prioritárias para a defesa costeira, sendo que a costa norte enfrenta problemas de erosão, nomeadamente a subida da linha máxima preia-mar de águas vivas e equinociais que provocam galgamentos e o emagrecimento das praias balneares.

Estas intervenções, a decorrer entre 2016 e 2019 na zona costeira entre Caminha e Espinho, preveem a reabilitação de esporões, reconstrução dunar, demolições em Domínio Público Marítimo, construções de Ecovias, ordenamento de áreas de estacionamento e recuperação de passadiços.

De acordo com o ministro, o Plano de Ação para o Litoral Norte foi desenhado a duas escalas: “Uma escala de plano de ação, que foi o nosso compromisso, com cerca de 32 milhões de euros de investimento para os próxi-



Obras em Paramos já arrancaram

mos três anos, e na escala que é o próprio Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)”.

O POOC “deixa claro uma coisa muito importante, é que os fundos comunitários do próximo ciclo têm que continuar a contemplar a existência de verbas para a adaptação às alterações climáticas”, considerou o ministro.

“Passou o tempo de fazer obras duras no litoral, temos mesmo que nos adaptar e a cada ano sermos capazes de intervir para que a linha de costa não recue e possamos segurar não só o território enquanto território, mas a riqueza deste ecossistema de fronteira que é o litoral”, acrescentou. **MV**

Dia 1 de outubro

### Dia Mundial do Turismo com percurso a pé ou de bicicleta

A propósito das comemorações do Dia Mundial do Turismo 2016, o CLDS 3G – Espinho Vivo (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, CERCI Espinho e Centro Social de Paramos), em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, organizaram iniciativas para celebrar a data.

No dia 27, já depois do fecho desta edição, houve uma sessão/debate subordinada ao tema “Conversas com café -Turismo acessível”. À tarde, decorreu um encontro para pessoas de todas as idades junto da Loja Interativa do Turismo para uma comemoração coletiva com dinamização de atividades lúdico e desportivas.

Dia 1 de outubro, das 9h30 às 11h00, é tempo de “Conhecer Espinho”. O percurso realizado a pé ou de bicicleta começa no final da Esplanada Maia Brenha, segue pela ciclovia até ao Bairro de habitação social da Marinha de Silvalde onde está agendada uma atividade desportiva ao ar livre. O percurso termina na Loja Interativa do Turismo na Alameda 8. **NO**



Conferência no Centro Multimeios

### Espinho com “Cidadãos Ativos para a Proteção Ativa do Clima”

O Centro Multimeios acolheu no passado dia 23 a conferência “Cidadãos Ativos para a Proteção Ativa do Clima/Active Citizens for Active Climate Protection”, no âmbito do projeto AC4ACP – Cidadãos Ativos para a Proteção Ativa do Clima.

Neste evento estiveram presentes e apresentaram os seus projetos os cinco parceiros europeus: Áustria, República Checa, Malta, Espanha e Portugal. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho fez a apresentação dos projetos em curso no município espinhense.

“Este projeto tem como objetivos a partilha de experiências relacionadas com a proteção do clima entre os cidadãos de diferentes países da União Europeia; dar a conhecer diferentes ideias e abordagens de combate às alterações climáticas e pretende mostrar, que os cidadãos ativos não estão sozinhos no seu esforço e compromisso e que outros países da UE trabalham ativamente para o mesmo objetivo” recorda a Câmara Municipal de Espinho. **MV**



## “CAPACETE INTELIGENTE” É O SEGUNDO MELHOR PROJETO TECNOLÓGICO DO PAÍS

Na semana passada, o projeto “Capacete Inteligente para Bicicletas”, da Escola Profissional de Espinho (ESPE) foi reconhecido com o 2.º lugar pelo “Prémio Ciência na Escola”, promovido pela Fundação Ilídio Pinho. A concurso estiveram mais de 600 projetos. Foi com o mentor, Carlos Amorim, que o Maré Viva esteve à conversa para descobrir os segredos e funcionalidades do capacete.

Esta foi a 13ª edição do prémio. Já tinham concorrido em edições anteriores?

Sim. A nossa primeira participação foi no ano passado, onde tivemos um projeto tecnológico premiado com uma Menção Honrosa.

Com quantos projetos concorreram a esta edição?

O Grupo Oliveira Martins apresentou 19 propostas, tendo sido selecionadas 8 para desenvolvimento. Destas 8 apenas o “Capacete Inteligente para Bicicletas” passou para as 100 finalistas.

Quantos projetos estavam selecionados para a fase de desenvolvimento?

Estavam selecionados cerca de 600 projetos.

O Capacete Inteligente conseguiu, então, um segundo prémio pela Fundação Ilídio Pinho.

Sim. Ficou classificado em 2.º lugar, do 4.º escalão, que corresponde ao 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Este projeto foi já iniciado no passado ano letivo, com uma turma de ensino vocacional.

Quando é que a proposta foi enviada para concurso?

Enviamos a ideia do projeto em novembro. Quando a lista dos projetos foi publicada, a RTP entrou logo em contacto conosco para conhecer o Capacete Inteligente. O projeto precisava de alguns meses para ser desenvolvido, mas conseguimos acabá-lo em menos de um mês e, assim, pudemos mostrá-lo!

Como surgiu a ideia para o projeto?

A ideia surgiu a partir da crescente tendência para a mobilidade. De alguma forma, queríamos

intervir no parâmetro da segurança para os ciclistas/cicloturistas.

O “Capacete Inteligente para Bicicletas” é só para bicicletas?

Também pode ser para skaters, para motociclistas, podemos criar uma versão para automóvel, pode ser utilizado por esquiadores... A possibilidade de localizar a vítima por georreferenciação poderá fazer a diferença entre a vida e a morte de um sinistrado. Para além destas aplicações mais imediatas, pensamos em outras funcionalidades para este produto, mas ainda consideramos ser muito cedo para as revelar.

Este é um produto que enfrenta concorrência no mercado?

No presente momento não. Em Portugal é único. Contudo, no estrangeiro já começam a aparecer



A possibilidade de localizar a vítima por georreferenciação poderá fazer a diferença entre a vida e a morte de um sinistrado”

algumas ideias para desenvolver um produto similar.

Que conhecimentos são necessários para conceber o Capacete Inteligente desde a idealização até à obtenção do produto final?

São necessários conhecimentos na área da eletrónica e programação, com o domínio da utilização de sensores dedicados por sistemas microcontrolados.

Faz parte dos vossos planos colocar o produto no mercado?

Entendemos que se trata de um produto pioneiro que poderá, facilmente, ser desejado pelos ciclistas. Gostaríamos de encon-



trar um parceiro na indústria que abraçasse este projeto. Pensamos que, para além de ser uma mais-valia, o Capacete Inteligente tem um potencial enorme de crescimento, que se pode estender para outras utilizações.

Já falaram com o público-alvo?

Claro que sim. Não adianta termos uma grande ideia se essa for grande apenas para nós.

Qual é o orçamento para a produção do capacete?

Tal como acontece atualmente com os GPS que integram os veículos automóveis, numa primeira fase, este produto poderá passar por ser um adereço possível de

ser aplicado em qualquer capacete. A nossa ambição vai na direção de que, no futuro, os capacetes sejam construídos com o dispositivo já integrado. Dependendo da tecnologia implementada, poderemos ter diversos preços para o produto. Podemos ter um capacete com um conjunto básico de sensores e servirmo-nos do telemóvel para complementar esses mesmos sensores. Deste modo, o capacete fica com um custo de produção relativamente reduzido. No outro extremo, podemos ter um capacete já com o sistema de GPS integrado, que poderá ainda ter um SIM card para enviar as mensagens de alarme de forma autónoma. **NO**

### Afinal, como funciona?

Como funciona o Capacete Inteligente?

O Capacete Inteligente consiste na integração de diversos dispositivos eletrónicos num capacete convencional para ciclistas. Estes dispositivos comunicam com uma aplicação também desenvolvida na escola. Para além de estar incorporado com luzes “automáticas” de pisca e de travagem, o capacete incorpora sensores que permitem monitorizar a eventual queda do ciclista/cicloturista. Assim, é enviada uma mensagem com o pedido de ajuda para os contactos gravados na aplicação, indicando a possibilidade de queda do ciclista, juntamente com a indicação georreferenciada do potencial sinistrado.





## “CONTRIBUÍMOS CLARAMENTE PARA O ENRIQUECIMENTO DO TECIDO E DA OFERTA CULTURAL REGULAR EM ESPINHO”

No passado dia 1 de outubro de 2006, a Academia de Música de Espinho deixava definitivamente as instalações na Rua 19 e inaugurava a sua nova casa. Uma estrutura que custou 3,5 milhões de euros mas que se revelou um plano fulcral para o crescimento da instituição. Alexandre Santos, presidente do conselho diretivo da Academia de Espinho, fala em exclusivo ao **Maré Viva** sobre o passado, o presente e o futuro da Academia de Música.

**10 anos numa casa nova mas com um passado muito maior. Ainda assim, foi um novo começo para a Academia?**

Naturalmente que a mudança da Academia para as suas atuais instalações foi um momento marcante no seu historial, até porque essa mudança materializou um objetivo fundamental que Academia perseguia pelo menos há duas décadas. Contudo, a Academia está agora no seu 56º ano da sua fundação e a sua história é obviamente muito mais vasta e rica do que a concretização de um dos seus objetivos; um objetivo muito importante, é certo, mas que constitui uma etapa entre tantas que a Academia concretizou ao longo de mais de meio século e que vai seguramente continuar a concretizar no futuro. Nesse sentido, a mudança para as atuais instalações, que, de resto, se têm vindo a revelar excecionais a todos os níveis, não foi um novo começo, mas antes o aprofundamento do projeto associativo da Academia.

**Era mesmo necessário sair do espaço antigo?**

Sim, o espaço antigo não reunia já condições aceitáveis para o desenvolvimento das atividades da Academia, fator que impedia o seu crescimento a diversos níveis. Veja-se que, por exemplo, no ano em que se verificou a mudança de instalações, a Academia passou a ministrar o Curso Básico de Música na sua Escola Profissional, algo que antes não tinha condições para fazer.

**O crescimento não se ficou apenas por aí...**

Cresceu em termos de diversidade de oferta de cursos e aumentou a sua população escolar para níveis que antes não tinha a mínima hipótese de satisfazer. Relançou uma Escola de Línguas, retomando assim

uma das suas valências que tinha extinto no final dos anos 80. Enfim, passou a ter muito mais atividades quer pedagógica, quer artística e a oferecê-la em condições físicas adequadas.

**O novo edifício passou a ter um auditório que deixou de servir só a Academia. É uma fonte de rendimento importante?**

O Auditório de Espinho – Academia assume-se claramente como uma sala de espetáculos que visa dar o seu contributo para o enriquecimento da oferta cultural em Espi-

“

**Ao longo destes 10 anos saíram da escola cerca de 400 alunos para os cursos superiores de música”**

inho e na região. O Auditório passou a ser, de facto, uma valência da Academia, que a projetou para além da sua atividade letiva, passando a abranger outros públicos e a satisfazer outro tipo de procura, ao mesmo tempo que contribuiu para a projeção de Espinho em termos culturais. Contudo, o Auditório não é, de modo nenhum, uma fonte de rendimento para a Academia, apesar de ter boas taxas de audiência. Pelo contrário. A Academia investe parte do seu orçamento no Auditório, mesmo que não exista uma contrapartida de apoio financeiro para a programação. Encaramos esses custos como um investimento na medida em que cumprimos melhor uma das nossas vertentes constitutivas enquanto associação sem fins lucrativos; contribuímos claramente para o enriquecimento do tecido e da oferta cultural regular em Espinho e na região e valorizamos também a nossa identidade enquanto escola artística.

**É fácil garantir essa programação regular?**

Felizmente temos conseguido manter ao longo destes 10 anos, embora com enorme persistência,



uma programação regular, que se nos afigura muito interessante. Diria mesmo que é quase inacreditável que consigamos, com os meios de que dispomos, manter o Auditório a funcionar com total regularidade e com este nível de qualidade artística. Arriscaria afirmar que um Auditório com este perfil de funcionamento, integrado numa estrutura que junta a dimensão cultural à dimensão pedagógica na área da música, deve ser caso único a nível nacional.

**Quantos alunos e professores usufruem do espaço atualmente?**

Temos uma população escolar que se cifra em cerca de 600 alunos por ano letivo com um corpo docente que entre a Academia de Música e a Escola Profissional tem cerca de uma centena de professores e uma equipa de apoio que ronda duas dezenas de colaboradores nas mais diversas áreas. Ao longo destes 10 anos saíram da escola cerca de 400 alunos para os cursos superiores de música, quer os ministrados em Portugal, quer diretamente para importantes escolas de música no estrangeiro, fundamentalmente para Inglaterra, Alemanha, Suíça, Holanda, França e Espanha.

**Há mais por onde crescer?**

Neste momento temos em mente um conjunto de projetos e valências que não estamos em condições de oferecer porque a nossa ocupação está absolutamente no limite. Estamos a trabalhar para a médio prazo podermos concretizar esses planos. São atividades que vêm diversificar e enriquecer a oferta da Academia e que seguramente valorizarão ainda mais o concelho em termos de dinâmicas culturais e artísticas fundamentalmente ligadas ao ensino.

**Os atuais apoios são suficientes?**

O Ministério da Cultura apoia unicamente o Festival Internacional de Música de Espinho. A autarquia,

com quem mantemos uma boa relação de cooperação institucional, para além do Festival apoia, na medida das possibilidades, as atividades da Academia, embora não necessariamente a nível financeiro, mas ajudando no apoio à concretização de outras vertentes e necessidades que se vão colocando no dia-a-dia. Esse tipo de apoio assume um significado muito importante que nos motiva a continuarmos a dar todos os dias o nosso melhor.

**Os espinhenses e o Auditório estão em sintonia?**

Creio que os espinhenses, de uma maneira geral, reconhecem como relevante o trabalho que temos vindo a fazer no Auditório de Espinho. É vulgar, de resto, termos comentários de espinhenses que frequentam o Auditório e que nos dizem que outras pessoas de outros concelhos lhes falam muito bem do Auditório e que seguem a sua programação regular. Orgulham-se disso e nós também. E, de facto, uma boa maioria do público que frequenta os espetáculos do Auditório é oriunda dos concelhos limítrofes. Esta oferta é seguramente, a par de outras, um fator de distinção e de qualificação do território na medida em que o torna mais atrativo, não só para os que vivem cá, mas também para os que nos visitam.

**Há uma programação diferente para comemorar os 10 anos na nova casa?**

Entendemos que seria importante comemorarmos esta data recorrendo ao que fazemos nós próprios. Ou seja, apelando à nossa própria identidade. Assim, vamos ter um concerto da Orquestra de Jazz na sexta e um concerto da Orquestra Clássica de Espinho no Sábado, bem como, uma exposição ilustrativa de várias atividades que fizemos nestes 10 anos e que vai estar patente até dezembro. Será seguramente um fim de semana festivo. **NO**

## 10 ANOS COM 10 MOMENTOS MARCANTES

“O sonho da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho concretizou-se após duas décadas de ideias, projetos, esperanças e disillusiones” noticiava o **Maré Viva** a propósito da inauguração do novo espaço do Auditório em 2006. Dia 1 de outubro, no dia Mundial da Música, abriram-se as portas de um novo espaço que ainda tem muito para dar ao concelho.

Da autoria de Rui Lacerda, com seis pisos, dois dos quais abaixo do solo; um auditório com 280 lugares; a sala Mário Neves, fundador da instituição que surgiu em 1961, com lotação

para 100 pessoas; 30 salas de aulas, devidamente adaptadas para o ensino da Música; um estúdio de gravação; vários camarins; em 4100 metros quadrados num investimento de 3,5 milhões de euros. 1,8 milhões foram comparticipados pelo Estado, mais concretamente pelos Ministérios da Cultura, Educação e do Ordenamento do Território. O restante ficou nas mãos da instituição e da câmara municipal. Eram estes os números apresentados no dia em que a ministra da Cultura de então, Isabel Pires de Lima, marcou presença em Espinho para inaugurar o espaço.

Com dez anos de existência na nova casa, a Academia de Música de Espinho elaborou um registo fotográfico de 10 momentos importantes para a instituição.



Visita de Cavaco Silva no momento em que distingue a Academia de Música de Espinho com a Ordem da Instrução Pública



Dez anos de Orquestra Clássica de Espinho na sua nova casa



Os ensaios abertos da Orquestra Clássica de Espinho, que ano após ano trazem milhares de crianças e jovens ao Auditório de Espinho



A criação e consolidação da Orquestra de Jazz da EPME, que ao longo destes anos se tem apresentado para um público cada vez mais fiel



Espetáculo "Grease" e o nascimento de uma vertente mais cénica nas criações da Academia de Música de Espinho



Lançamento dos Cursos Básicos de Música na Escola Profissional de Música de Espinho



O concerto de Devendra Banhart e Andy Cabic como representação da forte aposta da programação do Auditório de Espinho ao longo de dez anos



O concerto de Dhafer Youssef: o FIME cada vez mais na agenda dos maiores festivais do seu género a nível internacional



A criação de novas estruturas residentes como a Orquestra Camerata



Os espetáculos criados em parceria com forças culturais da cidade, como a Nascente, casos de "Café Chinez" ou o mais recente "O Grito do Mar"

Maré de Cinema



SNOWDEN

As primeiras cenas de 'Snowden' certamente serão familiares para todos aqueles que viram o fabuloso documentário 'Citizenfour': em Hong Kong, Edward Snowden reúne-se num quarto de hotel com a realizadora Laura Poitras e o jornalista Glenn Greenwald para dar início às denúncias de programas de vigilância governamentais dos EUA. O problema é que este novo filme de Oliver Stone perde na comparação já que esta é apenas uma das três histórias centrais do filme, que também se dedica à carreira de Snowden na NSA, a agência de segurança norte-americana, e ao seu relacionamento com Lindsay Mills (que, a bem dizer, parece saído de outro filme ou como imposição de um executivo para tornar a narrativa mais "próxima" do espectador). Saltando entre estes três fios narrativos, 'Snowden' mostra que o Oliver Stone mais contido dos últimos anos veio para ficar: há a crítica, claro, às práticas de espionagem e abusos de privacidade cometidos pela administração Bush (e continuada por Obama), mas as revelações só terão real impacto junto daqueles que nunca viram 'Citizenfour' ou andaram distraídos nos últimos anos. Já as sequências da entrevista e consequências desta assemelham-se a um 'Jason Bourne de óculos e programação', embora isto seja salvo pela abordagem em relação ao protagonista: claramente simpaticizando com Snowden (e outra coisa não seria de esperar de Stone), o filme não o pinta como um "vingador informático", mas sim como alguém que progressivamente se desencantou com o seu trabalho - e esta trajetória é alicerçada numa excelente prestação de Joseph Gordon-Levitt que, começando como mera imitação, gradualmente revela um indivíduo em constante tensão e conflito pelo que sabe e pelos efeitos causados pela sua (in)ação. Ainda assim, o melhor e mais revelador filme sobre Edward Snowden permanece 'Citizenfour'.

Antero Eduardo Monteiro

"1 + 1 = 2 percursos" em exposição até 29 de outubro

PINTURA SOLIDÁRIA PELA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

A Exposição de Pintura Solidária "1 + 1 = 2 percursos" foi inaugurada no sábado passado. Estará aberta ao público nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso até 29 de outubro.



A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte e a Câmara Municipal de Espinho organizam uma Exposição de Pintura Solidária, intitulada 1 + 1 = 2 percursos, nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho, que estará patente ao público até 29 de outubro.

Foram inauguradas as mostras de pintura "Sem Escola nem Escala", de Gomes da Rocha e "Paisagens (d)Escritas - Grafos dum Regresso ao Futuro", de Henrique Coelho.

Gomes da Rocha, nascido em 1950, foi aluno do Liceu Alexandre Herculano, de onde saiu para trabalhar como empregado de escritório. Fez jornalismo dos 20 aos 30 anos e, em 1978, foi diretor da revista "Cadernos de Xadrez".

Não desfruta, nem pretende desfrutar, de qualquer formação académica no domínio das "artes plásticas". Assim, continua a exercer advocacia no seu escritório no Porto e na Praia da Granja.

Henrique Coelho nasceu em 1944, no Porto, local onde começou a desenvolver a atividade profissional como arquiteto. É membro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A pintura foi o primeiro percurso académico de Henrique Coe-

lho, embora não tenha terminado o curso, tendo acabado por se licenciar em arquitetura. "[Estabeleceu] com a pintura uma relação convívil e de diálogo permanente, passando a ser o meio privilegiado de comunicação com todo o [seu] mundo, interior e exterior". Hoje pinta a tempo inteiro. Voltou à FBAUP para concluir o mestrado nesta área.

O valor das vendas das obras revertirá a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte. JA

No âmbito dos Encontros com a Música'16

Amigos da Música cantam no Europarque

O Coro dos Amigos da Música de Espinho encontra-se com o Coro da Academia de Música de Santa Maria da Feira e a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, no Grande Auditório do Europarque, no âmbito dos Encontros com a Música'16 que vão decorrer no dia 1 de outubro, em Santa Maria da Feira.

O concerto, que terá início às 21h30, assinala o encerramento das comemorações do Dia Mundial da Música no concelho da Feira. Será interpretada a Missa das Crianças, de John Rutter. A entrada é livre mas sujeita à lotação da sala. MV



Exposição fotográfica

"Le Corps D'illusion"

No passado dia 24 de setembro foi inaugurada na Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto a exposição de fotografia do espinhense JOSÉ OLIVEIRA Jool, nome artístico de José Oliveira. "Le Corps D'illusion" é uma exposição centrada do nu feminino com uma exploração da dinâmica entre a luz e a sombra. Os trabalhos estarão patentes ao público até ao dia 17 de novembro. NO



Dia 1 de outubro

OCE de volta

Com direção musical de Pedro Neves, a Orquestra Clássica de Espinho volta aos concertos no próximo dia 1 de outubro, às 21h30 no Auditório de Espinho. A música romântica do Centro e Leste da Europa serão as rainhas neste concerto. Canções e danças populares misturam-se com a orquestração exuberante do final do Romantismo, pelas mãos de dois dos seus maiores expoentes, Dvorák e Tchaikovsky. MV

A adesão à caminhada tem vindo a aumentar ao longo dos anos

250 PARTICIPANTES NA CAMINHADA SOLIDÁRIA DA LACES ESPINHO/GAIA

No domingo de manhã, a LACES Espinho/Gaia promoveu a 4ª Caminhada Solidária. Estiveram inscritos cerca de 250 participantes.

Na 4.ª edição da Caminhada Solidária LACES Espinho/Gaia foram organizadas duas distâncias à beira-mar: uma mais curta, com 4 Km e uma longa, com 8 Km.

O Vice-Presidente da LACES conta que a adesão tem vindo a aumentar de ano para ano: "este ano tivemos muito mais participantes do que no ano passado. Cerca de 200 na distância de 8 Km e à volta de 50 na caminhada de

4 Km". Américo Castro explica que o objetivo da Caminhada Solidária é dar a conhecer a associação. A LACES Espinho/Gaia (Liga de Amigos do Agrupamento de Centros de Saúde Espinho/Gaia) foca-se na solidariedade social e está sediada no Agrupamento de Centros de Saúde de Espinho/Gaia. "Tem fins ligados à saúde e constitui um apoio para as pessoas mais carenciadas e para idosos", conta Américo Castro. "Consideramos que a Caminhada Solidária é uma atividade importante para criar impacto e para as pessoas saberem o que fazemos. A LACES ainda está a aparecer. Tem cerca de 5 anos. Para além desta iniciativa, temos



feito também colóquios, ações de intervenção na área da saúde, formação no âmbito dos cuidados de intervenção na área da saúde, a dar aos utentes e ainda ações como o controlo de pulsações". JA

4ª Edição do evento

GALA DE DESPORTO ESTÁ DE VOLTA

A Câmara Municipal de Espinho irá realizar, novamente, a Gala de Desporto. A quarta edição deste evento terá lugar, novamente, na Nave Desportiva de Espinho, no dia 29 de Outubro.

Este iniciativa do Município de Espinho tem como objetivo promover a excelência na prática desportiva no concelho e distinguir os agentes desportivos que se notabilizaram na época 2015/2016.

Como tem sido tradição, serão alvo de homenagem todos os que contribuíram para a promoção e elevação do nome de Espinho, nomeadamente nas categorias: associação desportiva do ano, equipa do ano, dirigente do ano, atleta do ano, treinador do

ano, atleta revelação, reconhecimento público e homenagem, campeões nacionais individual e campeões nacionais coletivos.

As candidaturas a estes prémios poderão ser apresentadas pelo público em geral, pelas diversas associações, clubes e colectividades desportivas do concelho de Espinho - através dos respectivos órgãos sociais e pelos órgãos de comunicação social até ao dia 7 de outubro.

A apresentação das candidaturas deverá ser feita de forma nominal e separada, por categoria, através de formulário próprio através dos seguintes meios: Pessoalmente, no gabinete de Atendimento ao Município de Espinho; por via postal, registada com aviso de receção, para Câmara Municipal de Espinho Praça Dr. José Salvador, Apar-



tado 700 4501-901 Espinho; via correio eletrónico para o endereço divisao.desporto@cm-espinho.pt.

Serão excluídas quaisquer candidaturas que não se encontrem instruídas no respetivo for-

mulário devidamente preenchido na íntegra.

O regulamento para a 4ª edição da Gala do Desporto está disponível para consulta no site oficial da Câmara Municipal (<http://portal.cm-espinho.pt/>). NO

Pub.

Churrascaria **Graciosa** RESTAURANTE SNACK-BAR

**Especialidade na Brasa**

BACALHAU ASSADO NA BRASA	CARRINTEIRO À GRACIOSA
POLVO À LAGAREIRO	ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
LULAS NA BRASA	COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO	ESPETADA DE CARNE CRIOULA
FRANGO NO CHURRASCO	ESPETO DE Picanha FATIADO

RUA 62 N.º 5 E 7 (LARGO DA GRACIOSA) 4500-290 ESPINHO TEL/FAX 22 731 36 15

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tel: 227340848 / 227345955)

**Anuncie** no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.mareviva@gmail.com

*Jorge Alves e Albertina Aaiide*

**ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho Tel/Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro Tel/Fax 234424049







# FIAMBRE da PÁ ARPO

**3,99**  
€/kg.

# PORCO LOMBO s/ OSSO

**3,49**  
€/Kg.

# BACALHAU ESPECIAL da NORUEGA

**6,99**  
€/Kg.

de **27** de SETEMBRO  
a **3** de OUTUBRO  
de **2016**

**Intermarché**  
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,  
a tradição tem um nome

**Aipal**  
1964

227531240 / 913455034 / d@ntw@aipal.pt



Rua 20, 610  
4500-Espinho  
Tlm: 913 151 088

20  
intensus  
Casa de Oito



et Delicia da sua  
Cidade...  
Confitaria e Pastaria

**A Delicia**

Fabrico próprio

Rua 23 nº774 4500-276 Espinho  
Tlf: 227 311 109  
rui.almeida.sociedade@gmail.com